

## **A sexualidade em pacientes idosos com diagnóstico de câncer<sup>1</sup>**

Rosalva SOUSA<sup>2</sup>  
Bruna ALMEIDA<sup>3</sup>  
Faculdade Laboro, DF

### **RESUMO**

É relevante destacar a sexualidade como um tema pouco discutido e estigmatizado quando tratado em pacientes idosos com diagnóstico de câncer. Diante a necessidade e relevância nos cuidados do enfermeiro para qualificar e direcionar o cuidado aos idosos e familiares.

**PALAVRA-CHAVE:** Sexualidade; Idosos; Câncer.

Brasil (2006) define envelhecimento como um processo sequencial, individual, acumulativo, irreversível, universal, não patológico, de deterioração de um organismo maduro, próprio a todos os membros de uma espécie, de maneira que o tempo o torne menos capaz de fazer frente ao estresse do meio-ambiente e, portanto, aumente sua possibilidade de morte.

O envelhecimento como um processo natural deve ser bem compreendido, principalmente numa época em que nosso país apresenta aumento crescente da população de idosos. A sexualidade na velhice é um tema comumente negligenciado pela medicina, pouco conhecido e menos entendido pela sociedade, pelos próprios idosos e pelos profissionais da saúde. A crença da sociedade em que o amadurecer da idade e a diminuição da atividade sexual estejam ligados a patologia do câncer, tem sido responsável pela pouca atenção a esse tema (CAMARANO, 2002).

A sexualidade sugere compreensão dupla quando a maioria das pessoas relaciona o termo ao encontro sexual apenas. Porém, a sexualidade em pacientes com câncer é vivenciada de forma mais ampla e muito mais além do que o simples encontro ou simplesmente ao orgasmo. A sexualidade deve ser compreendida como expressão

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado para à Disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 14 de fevereiro de 2022

<sup>2</sup> Aluna da Especialização em Oncologia e Cuidados Paliativos/ e-mail: rosolvajb@hotmail.com

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. E-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

---

máxima do ser, sendo assim: o toque, o abraço, o gesto, a palavra, o olhar, o cheiro e o desejo estão entre os sinais evidentes da maior expressão da sexualidade (LOPES,1993).

Tanto para idosos como para idosas, o componente emocional relacionado ao câncer, ao uso de medicamentos e intervenções cirúrgicas pode exercer alguma influência sobre a sexualidade, porém, essas questões podem ser minimizadas se os idosos puderem obter esclarecimentos sobre seus preconceitos e falar a respeito de seus temores. Na maioria dos casos, quando a dimensão emocional ficar estabelecida de forma satisfatória, também o nível de interesse e a atividade sexual voltarão a ficar normais (CAPODIECI, 2000).

A terapia na velhice pode ser um campo propício para a valorização da sabedoria e da história de vida da pessoa que vive esse momento específico do ciclo vital. O movimento de perceber que os idosos têm recursos hoje e ao longo de sua história pessoal fortalece vínculos com a família e amigos. É, portanto, uma ferramenta útil na construção e promoção de um envelhecimento saudável e aceitação do seu prognóstico (ORTIZ, 2003).

O presente estudo verificou que a sexualidade dos idosos com câncer tornou-se um aspecto importante da qualidade de vida por influência dos fatores biológicos, culturais e psicossociais. Também demonstram que a frequência da atividade sexual varia com a idade e tipo de câncer, pode ser influenciada pela maturidade alcançada pelos pares, bem como pelas limitações físicas apresentadas pela patologia já instalada. Na temática da sexualidade estão inseridas concepções como preconceitos, estigmas e até mesmo discriminação em relação à idade, com a patologia e a prática sexual nessa etapa da vida. Na sua maioria, os idosos sentem-se impotentes diante da visão discriminatória da sociedade em relação a vida sexual e do câncer, é importante que haja uma aceitação maior da sexualidade nesta faixa etária para que seja dissolvido o estigma de impotentes.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL, Ministério da Saúde. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**, 2006. Disponível em:

---

<[http://dtr2004.saude.gov.br/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/abcad19.pdf](http://dtr2004.saude.gov.br/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad19.pdf)>.

Acesso em: 01.03.2022.

CAMARANO, A. A, **Envelhecimento e dependência: desafios a serem enfrentados**  
Rio de Janeiro 2002.

LOPES, G. **A sexualidade e a terceira idade. Sexualidade humana.** 2.ed. São Paulo:  
MEDSI, 1993

CAPODIECI, S. **A idade dos sentimentos: amor e sexualidade após os sessenta anos.** Trad.: Antonio Angonese. Bauru: EDUSC, 2000.

ORTIZ De Silva,R. M. **A sexualidade no envelhecer: um estudo com idosos em reabilitação.** ACTA FISIÁTRICA 10(3): 107-112, 2003.